

# O Trevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XV

São Paulo, Abril de 1989

N.º 182

## A ALIANÇA EM MINAS

Já está em franca atividade, em Governador Valadares, Minas Gerais, um centro espírita integrado à Aliança. Trata-se do Núcleo Espírita de Evangelização Emmanuel, situado na Rua Suécia, 310, bairro da Grã Duquesa.

A inauguração da casa ocorreu no dia 21 de janeiro deste ano, com a presença de companheiros da Fraternidade Espírita Nosso Lar, de Belo Horizonte.

O novo grupo integrado é fruto do trabalho de alunos das 1.ª e 2.ª turmas do Núcleo Espírita de Evangelização Imael, de Sorocaba.

Os trabalhos são desenvolvidos nos seguintes dias: terça-feira, Evangelho e passes; quarta-feira, Evangelho; sábado, Evangelização e Infantil. Dentro em breve deverá funcionar o Curso Básico, seguido da Escola de Aprendizagem e do Curso de Médiuns.

## CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO

De 1.º a 5 de outubro deste ano acontecerá em Brasília o Congresso Internacional de Espiritismo/89, promovido pela FEB — Federação Espírita Brasileira.

Este Congresso, que terá participação de confrades de inúmeros países, debaterá assuntos relacionados ao tema "Espiritismo — uma nova era para a humanidade". Haverá tradução simultânea para o espanhol, esperanto, francês e inglês.

As inscrições já estão abertas, pelo valor de Cz\$ 80,00 em abril, 85,00 em maio e 90,00 em junho. A partir de julho haverá novos valores. Maiores informações podem ser obtidas na FEB — Av. L-2 Norte, quadra 603, conjunto "F", Brasília, DF, CEP 70830.

Os interessados em apresentar trabalhos poderão fazê-lo encaminhando-os por escrito, até 30 de junho, desde que sejam compatíveis com os princípios básicos da Doutrina Espírita e com os objetivos do Congresso. Cada autor só poderá inscrever um trabalho com, no máximo, oito páginas tamanho ofício, datilografadas em espaço duplo. O trabalho deverá obedecer os

seguintes critérios: título, autor, objetivos, desenvolvimento, conclusão, indicação bibliográfica.

Cada autor terá quinze minutos para apresentação do trabalho, podendo, nesse tempo, fazer uso de recursos audiovisuais. Referidos trabalhos devem ser encaminhados para a FEB — Congresso Internacional de Espiritismo/89.

## NOSSO PRIMEIRO TRABALHO

Nossa alegria é tanta, que sentimos necessidade e muita vontade de dividi-la, de expandi-la com outras pessoas, que temos certeza, entenderão muito bem o porque de tanta felicidade.

Nossa turma, a 48.ª, do CEAE-Genêbra, está realizando o trabalho de Caravana, que consiste em visitar lugares pré-determinados, uma vez por mês.

Quando nosso dirigente nos disse deste trabalho, ficamos assustados com a idéia, pois nunca tínhamos feito nada parecido, e é claro, que não gostamos do tal trabalho. Mas este gostar, era muito mais medo de encerrar o desconhecido, por isso já nos predisponemos ao NÃO. Medo de passar pelo ridículo, de sermos vistos como pregadores chatos que não saem de nossa porta até que tenhamos atendido.

Nossas disposições foram mudando, a partir do momento em que começamos a pensar no trabalho, não como algo inédito, mas como segmento de um trabalho que há milhares de anos teve seu começo.

Voltamos a ler Paulo e Estêvão, e os ensinamentos de Paulo de Tarso, caíram sobre nós como gotas de coragem e muita, muita vontade de seguir seus passos.

E fomos para a primeira visita da Caravana.

Todos receosos, pois não sabíamos o que iríamos encontrar.

O medo do desconhecido novamente estava presente em nós. Alguns tremiam, outros riam à toa, mas todos tínhamos apenas um pensamento — levar o trabalho do começo ao fim, sem esmorecer. A vontade de vencer foi ficando muito maior, e passamos a carregar em nossos corações as doces palavras de Jesus que foi tomando o lugar da escuridão e dando pas-

sagem para o amor, para a fraternidade e mais ainda para a Caridade.

Hoje, estamos na 4.ª visita, mas é como se fosse a milésima, de tanta afinidade e carinho que encontramos nestes lares.

Nossos amigos são pessoas carentes de orientação, de conforto, de amigos sinceros.

E esta carência é extremamente moral ao invés de material (pelo menos é assim que sentimos).

São criaturas maravilhosas, humildes, sentem vergonha de falar conosco, pois nos vêem como professores ensinando ao aluno.

Eles nem imaginam que é justamente ao contrário: somos nós que estamos aprendendo, somos nós que estamos sendo ajudados.

Independente de toda a pobreza material, são seres humanos com muita vontade de progredir, de serem felizes e por isso nos recebem de braços abertos, nos acolhem em seus lares permitindo que invadamos sua intimidade, nos mostrando uma realidade dura, mas que sentimos que apenas a união familiar suporta tanta necessidade.

Adoramos suas crianças correndo descalças pela lama, mas são crianças lindas, como se anjinhos caídos do céu para brincar numa tarde de verão.

Adoramos suas mulheres, mães e esposas, que tendo que trabalhar fora ainda cuidam dos filhos. São mulheres sofridas, que trazem marcas profundas em suas faces, que educam seus filhos com amor e apolam seus maridos nas horas difíceis.

Deus não lhes permitiu ter bens materiais, mas lhes deu um presente maior ainda, a alegria de constituir uma família sadia, honesta e respeitada.

Adoramos seus homens, pais, esposos e trabalhadores que na maioria das vezes, só têm o domingo para ficar com a família, ouvir sua música, brincar com seus filhos, mas que mesmo assim, abrem seus corações de contentamento quando chegamos.

Eles nos chamam de amigos, amigos que podem contar para qualquer eventualidade.

E eles sabem que não podemos dar ajuda material. Nossa ajuda é apenas com as palavras, com a esperança de uma vida melhor, com o amor e o respeito. Este trabalho é igualado por nós, como se estivéssemos preparando um terreno para o plantio.

Sentimos que já o aramos, e que as sementes já foram depositadas em seu solo. E que algumas, até já estão querendo nascer. Mas, sabemos que assim que elas nascerem, aí então começará nosso verdadeiro trabalho; dar-lhe sustentação, adubo, água, para que não caiam na primeira tempestade.

Percebemos que algumas sementes serão mais fortes que outras, e justamente estas é que ajudarão as mais fracas a se erguer.

Este solo está fortificado, adubado e com muita vontade de servir de base para uma plantação inteira. O solo somos nós, que por alguns momentos deixou que a chuva forte fizesse buracos em seu berço, mas que logo se recompôs e só fez aumentar sua fertilidade.

E a cada novo integrante que chega, é como se se deitasse sobre este solo um adubo novo, com mais energia e com idéias claras sobre o tempo de amanhã. Em apenas 4 caravanas, temos casos lindíssimos para contar, mas vamos deixar para uma outra oportunidade.

Achamos que o mundo precisa só de semente para viver, mas é nestes lugares que percebemos o quanto é importante a água, o sol, a noite e principalmente a terra fértil.

## DÉBITO E CRÉDITO

Antonio A. Bárto'o  
GS-Emmanuel, Peruíbe

No torvelinho da vivência que hoje temos

Que é resultante da sementeira passada

A nós compete reparar o que fizemos  
P'ra ir quitando nossas culpas na jornada.

A Lei Maior aos poucos nos impulsiona

Na corrigenda precisa e benfazeja  
E todo mal que hoje vemos à tona  
Resultará no bem maior que se almeja.  
Se repararmos no Dever e no Haver  
Encontraremos, se tivermos humildade,  
As soluções para os casos resolver  
Equilibrando nossa estabilidade.

Há que pagar o débito engrandado  
E desfazer a diferença encontrada  
P'ra conseguir um balanço ponderado  
Não ter surpresa ao findar a caminhada.

## 32.ª TURMA DO CEAE-GENEBRA

Os companheiros Aristides e Eduardo estão convidando todos os participantes da 32.ª turma da Escola de Aprendizes do Evangelho do CEAE-Genebra a se reunirem, para reencontro, no dia 28 de maio, às 10 horas da manhã no Lar Caminho da Redenção, Rua Cassandoca, 353, Moóca.

Esse Lar, bem como o Centro Espírita que funciona em anexo, são frutos do trabalho de companheiros dessa turma. O convite para o encontro é uma oportunidade de confraternização e conhecimento dos trabalhos que ali são desenvolvidos.

## EM POUCAS PALAVRAS

José A. Vieira de Paula

Visitávamos um amigo — orador es-  
pírita muito conhecido — que já há  
aproximadamente 29 anos, encontra-se  
em leito, vitimado por paralisia que  
atingiu seus quatro membros, e por  
cegueira completa (o que não o tem  
impedido de viajar quase 15 dias por  
mês servindo à Doutrina Espírita),  
quando uma senhora desesperada en-  
trou no recinto buscando, naquele ser,  
portador de raras virtudes, a resposta  
para seus problemas. O diálogo que  
presenciamos foi tão profundo que  
procuraremos transmitir aqui.

A senhora portadora de grave doen-  
ça que vinha se alastrando e já cansa-  
da de ser convidada à paciência, abor-  
dou o missionário espírita cobrando-  
lhe uma solução.

O orador, mesmo sem poder ver o  
estado em que se encontrava a mu-  
lher, sentiu-lhe o sofrimento pelas vi-  
brações e perguntou-lhe:

— "Minha irmã, o que tanto Você  
teme?"

— "A morte", respondeu rapidamen-  
te a interlocutora.

— "A morte não existe" — afirmou  
o amigo.

— "Mas... eu amo a vida" — in-  
sistiu a sofredora.

— "E Você quer ser imortal nesse  
corpo físico? — perguntou-lhe, convi-  
dando-a para uma reflexão mais séria.  
E, não obstante a profundidade da co-  
locação, a senhora respondeu taxati-  
vamente: — "Eu quero"

Então nosso querido companheiro  
lhe disse:

— "Amiga, se Deus fizer a sua von-  
tade, a partir de hoje todos passare-  
mos a viver a imortalidade neste cor-  
po físico. Você acaba de me condenar  
a esta cama para a eternidade". E  
concluiu:

— "A morte, minha irmã, para mim  
será aquela doce enfermeira que, um  
dia, chegará ao lado do leito e dirá:  
— "Bem, amigo, pode ir se levantando  
que é preciso trabalhar"

A mulher saiu. Nós ficamos pen-  
sando em tudo o que ouvimos e, com  
certeza, um dia, quando estivermos  
nos agitando sob as angústias das pro-  
vações físicas, ou nos instantes que  
antecedem nossa desencarnação,  
nos lembraremos dessa linda lição.  
(De "O Imortal", Cambé, PR)

## O CULTO A MARIA

Umberto Ferreira

Maria, a mãe de Jesus, foi santifi-  
cada pela Igreja Católica, razão por  
que passou a ser chamada, no meio  
do Catolicismo, de Maria Santíssima.  
Também foi esta doutrina que instituiu  
o culto a ela, por ter sido a mãe de  
Jesus, que, na concepção católica, é  
Deus que se fez homem. Ela passou  
a ser alvo de frequentes homenagens  
no meio católico. Muitas flóris recor-  
rem a ela para intervir junto a Deus  
em seu benefício, na crença de que  
Ele atenderia sempre a um pedido  
seu.

O Protestantismo não aceita o culto  
a Maria. Os evangélicos não lhe dão o  
destaque que lhe dedicam os católi-  
cos. Para eles, Maria é uma mulher  
boa, merecedora de todo o respeito,  
mas não vêem razão para tributar-lhe  
culto especial, por ter sido a mãe  
de Jesus.

Para o Espiritismo, Maria é um es-  
pírito de escol, que cumpriu muito  
bem a sua missão, merecendo o nos-  
so respeito e admiração, como os de-  
mais espíritos superiores, que traba-  
lham em benefício da Humanidade.

O espírita pode recorrer a ela, co-  
mo recorre a outros espíritos com  
quem tem mais afinidade, como Be-  
zerra, Eurípedes Barasulfo, Emma-  
nuel, André Luiz, etc. O que precisa  
evitar é tributar-lhe verdadeiro culto,  
como o fazem os católicos. Não é  
coerente para o espírita chamá-la de  
"Santíssima", por que ele sabe que  
a santificação se faz pelo próprio es-  
forço da criatura através da prática  
incondicional do bem, e não por meio  
de concessões humanas. Também, por

questão de coerência, deve evitar re-  
ferir-se a ela como "nossa mãe". Por  
que não "nossa irmã"?

Como mãe, Maria de Nazaré não é  
diferente das outras mães amorosas  
e dedicadas, porque Jesus é o espírito  
puro que pisou a face da Terra, para  
nos mostrar o caminho do Bem. Por  
ser filho de Deus como nós, pode ser  
chamado de nosso irmão. Não se jus-  
tifica, pois, à luz do Espiritismo tribu-  
tar a Maria qualquer culto especial.

Todo espírita tem o dever de preser-  
var a pureza do Espiritismo, que vem  
restaurar a originalidade do Cristianis-  
mo, libertando-o dos desvios que os  
homens nele introduziram. Se contri-  
bui para ajudar a introduzir no Espíri-  
tismo práticas estranhas arra duas ve-  
zes, porquanto, além de não contribuir  
para restaurar a pureza do Cristia-  
nismo, colabora para deturpar a pu-  
reza da prática espírita. O espírita não  
pode imitar ninguém. Só deve colocar  
em prática aquilo que estiver previsto  
nas obras básicas, ou que estiver de  
pleno acordo com os seus ensina-  
mentos.

(De "Golés Espírita", maio/abril/89)

## AJUDA

Edinéia Cristina de Barros Rossini  
Casa Espírita Redenção

A partir do momento em que conse-  
guimos entender que a ajuda deve par-  
tir espontaneamente de dentro de nós,  
com vontade realmente de ajudar, e  
que tudo que fizermos deve ser feito  
com amor, talvez possamos entender  
melhor o retorno que virá.

# EQUILÍBRIO EMOCIONAL

Lucia Maria Bayeux da Rocha

Equilíbrio emocional é um assunto extenso. No entanto, para nos desequilibrarmos emocionalmente basta um minuto. O equilíbrio é fruto de um longo trabalho de conscientização.

Desequilíbrio emocional caracteriza-se por explosões e brigas sem motivo aparente, respostas rípidas a perguntas delicadas, reações agressivas de todo tipo sem um estímulo claro, depressões, insônias, stress, etc.

Como todos sabem, temos um corpo físico, um corpo emocional, um corpo mental, um corpo astral e um corpo espiritual. Outras escolas iniciáticas nos ensinam que temos até nove corpos. Mas aqui vamos falar do corpo mental, do corpo emocional e do corpo físico.

No corpo mental se alojam os pensamentos que controlam o corpo emocional, onde estão as emoções, que por sua vez se refletem no corpo físico.

Exemplo: no final do expediente, meu chefe avisa que quer falar comigo no dia seguinte. Se eu estiver equilibrada emocionalmente, aguardarei a manhã seguinte com calma e serenidade. Se não, instantaneamente meus pensamentos acusam preocupação e as perguntas se sucedem: Será que ele não está satisfeito com meu desempenho? Será que serei despedida? E se eu perder o emprego? O que farei? Começo a sentir-me desesperada e insegura. A emoção já está presente, evidenciando-se no corpo físico: mãos trêmulas, respiração acelerada. A fome que eu sentia desapareceu. À noite não consigo dormir de preocupação. Na manhã seguinte, o rosto abatido e a dor de cabeça mostram o abalo. Em segundos todo esse mecanismo do nosso consciente desencadeou um desequilíbrio emocional: bastou meu chefe manifestar o desejo de falar comigo.

A emoção manifesta-se sempre no corpo físico, produzida pelo pensamento, seja a emoção positiva como a alegria ou a emoção negativa como a raiva ou a tristeza. Quando nossa força mental, isto é, quando pensamos com bom senso, nossas emoções são equilibradas e, como consequência, nosso corpo físico é saudável. Nosso corpo físico pode apresentar algumas doenças que são sintomas de um desequilíbrio emocional, tais como alergias, úlceras, dores de cabeça, tensão nas costas, problemas de fígado, intestino, dores no corpo, cansaço, obesidade, e uma série de outros incômodos. Nossa tendência é justificar plenamente qualquer problema de saúde. Se estamos com má-digestão, dizemos que foi o tempero da cozinha; se sentimos dores de cabeça, dizemos que é fadiga. As justificativas são uma maneira inconsciente de não observarmos o que realmente está acontecendo conosco e também à nossa volta. Como fazer para obtermos equilíbrio emocional na prática? Vamos raciocinar?

Equilíbrio emocional sugere tranqüi-

Só estamos tranqüilos quando estamos confiantes. Então, tranqüilidade sugere autoconfiança. Mas só confiamos em quem estimamos. Então, autoconfiança sugere auto-estima que sugere auto-respeito. O que é auto-estima? É gostar de si mesmo. "Ama ao próximo como a ti mesmo." Esta frase está invertida, primeiro é "a ti mesmo" e depois "ao próximo". Quem gosta de si mesmo, gosta do próximo. Não estou aqui falando de egoísmo, estou falando de equilíbrio e felicidade. O egoísta está infeliz e não se preocupa com o próximo; ele só se prejudica, se agride e vive sem amor. Os fatos da vida nos mostram que as pessoas fazem para nós exatamente aquilo que nós fazemos para nós mesmos. Se eu não gosto de mim, ninguém gosta de mim; se eu vivo de cara feia, as pessoas não sorriem para mim; se eu não me valorizo, não me darão valor o patrão, o chefe, a esposa, o marido, amigos, etc. Ai, eu fico choramingando pelos cantos dizendo que a vida é injusta para comigo, que sou infeliz, que ninguém me quer, etc. Fico pensando que é melhor eu mudar de casa, de trabalho, de amigos, de cidade, como se a causa disso tudo estivesse fora de mim e não em mim mesma. É como um espelho: se eu sorrio, ele me reflete sorrindo. A própria vida é como um eco: todo som é refletido três ou quatro vezes. Assim é que tudo o que emitimos, seja de bom ou de mal, como pensamentos, palavras ou atos, retornará a nós mesmos.

Na auto-estima está contido o auto-respeito: é agir de forma a não nos agredir, agir com pureza de intenções, com amor no coração. Sejam simples e sinceros nos nossos atos. Se alguém me pedir para fazer alguma coisa e por algum motivo eu não puder fazer, não vou fazer de má-vontade, não. Mesmo que eu sorria, de nada adiantará, porque não é sincero. Eu respeito meus princípios e meus sentimentos.

Nós todos, sem exceção, temos uma mente que transmite informações uns para os outros. É a chamada linguagem não-verbal, que fala muito mais alto que as palavras. Querem ver? Se um cãozinho passar por mim, e eu rostar dele, certamente abanará a cauda para mim e não raro me acompanhará. Já aconteceu comigo. Se eu passar por uma calçada em frente a uma casa onde haja um cão de guarda, ele não se manifestará; mas, se uma pessoa mal intencionada passar, o cão ficará atento, rosnará ou latirá. Se nós conseguimos transmitir mentalmente o que sentimos para um animal, como não transmitiremos para um ser humano igual a nós? A pessoa que me pediu para fazer alguma coisa, sentirá se há ou não má-vontade. Tudo que fazemos sem prazer, só para agradar, nunca irá agradar o outro. Só nos trará prejuízo a nível de equilíbrio, porque ficamos pensando como nos incomodou prestar aquele favor. Isso nos trará irritação, esse sentimento

peessoa, pensando sempre em como cobrar o favor prestado. Isso não quer dizer que não devemos atender às pessoas, mas devemos atendê-las sempre com o nosso consentimento interior.

Na nossa cultura, nossas mães nos ensinaram, desde a infância, que tínhamos que obedecer sempre e tínhamos que agradar os outros sempre. Esse ensinamento nos moldou que nos foram passados, não raro de forma muito rígida, tirou-nos a espontaneidade de sermos generosos. Há quem carregue isso como uma carga pesada através dos anos, trazendo dentro de si muita revolta. Essa atitude desgasta nossas energias desnecessariamente, cria animosidade e insatisfação dos dois lados: de quem pede e de quem faz o favor.

Se não atendemos um pedido com alegria e prazer, sabemos dizer não com delicadeza, sem ferir. Vocês já perceberam como é difícil dizer "não"? É uma arte. No entanto, é a palavra que mais ouvimos durante a vida, de pais, professores, chefes, patrão, amigos, etc., e, às vezes, um "não" enérgico demais. A palavra "não", dita sem sentimento de raiva, ódio, desprezo ou qualquer vibração negativa, é sempre bem aceita. Quem ouve entenderá e aceitará. Não é a palavra em si que fere, mas o sentimento e a vibração que acompanha a palavra. As coisas feitas sem prazer e com má-vontade abalam nosso equilíbrio emocional. Não há respeito para com nossos sentimentos. Daí vem a depressão causada por atos praticados para agradar aos outros, sem sinceridade. É uma auto-agressão. Observamos pessoas que mostram claramente o sacrifício que estão fazendo para atender um favor.

Com tudo isso nosso inconsciente vai acumulando esses registros negativos, criando um muro de mágoas e ressentimentos que nos afastam das outras pessoas, até atingir um ponto que chamamos de "gota d'água". Ai, alguém faz um comentário desprezível e nós explodimos, despejando em cima de quem nada tem a ver todo nosso desequilíbrio emocional. E o pior é que nem sequer nos damos conta da nossa explosão, porque não nos entendemos e não nos conhecemos.

Bem, como fazer para atingir o auto-conhecimento? Existe uma receita: é uma pergunta que devemos fazer mentalmente para nós mesmos, diante de qualquer fato ou circunstância. A pergunta é: "Como estou me sentindo?" Atentem bem, é "Como estou me sentindo?" e não "Por que estou me sentindo?" Quantos de vocês estão se perguntando há muito tempo o porquê de certas coisas e nunca encontram resposta? O porquê nos leva para fora de nós. Se eu perguntar "por que chove", ouvirei uma resposta científica explicando o fenômeno chuva. Mas se eu perguntar "como me sinto quando chove?", eu me voltarei para o meu interior para identificar

## RESPONSABILIDADE NÃO TEM IDADE

Qual a diferença entre um jovem e um adulto? Os anos os separam tanto assim, tornando-os psicologicamente e mentalmente afastados? Tirando-se a saúde e alguns pensamentos característicos do jovem e do adulto, são ambos iguais, capazes de desenvolver as mesmas atividades, assumir os mesmos compromissos e trabalhar da igual para igual. Não somente no campo profissional, mas como no social e religioso.

Muitos dizem que o jovem é irresponsável e inconseqüente; mas a proporção desses jovens para os adultos do mesmo modo, é igual. Se fôssemos só nós jovens, os irresponsáveis, não haveriam tantos desastres, crimes ecológicos, milhões de pessoas passando fome quando se produz alimento suficiente, violência, etc. Estes atos são grandes provas de irresponsabilidade, inconseqüência e às vezes ignorância.

A cada dia o jovem mostra mais capacidade ante a sociedade, como empresários bem sucedidos, pessoas que

lutam pelos direitos humanos e da Natureza, trabalhadores árduos e corajosos. Isto deve acontecer dentro do centro espírita também. Em alguns centros isto já acontece, mas não em nível nacional ou mundial. O jovem aceita, muitas vezes, o rótulo que alguns poucos lhes colocaram de incapaz e incompetente, e se limita a aprender. O jovem tem a obrigação de trabalhar lado a lado com os adultos, através de apoio mútuo e também troca de informações e experiências em dupla direção.

Já é ultrapassada a imagem de que os adultos sabem tudo que o jovem sabe e muito mais, que o jovem deve apenas ouvir os mais velhos. Dentro do Espiritismo, já temos provas disso.

Se cada um de nós libertasse corretamente o jovem interior de cada um, o mundo seria mais cheio de alegrias, energia, sem alterar a responsabilidade e a capacidade de cada indivíduo.

## RECICLAGEM: JOVEM ATUALIZADO

Como foi previsto, no dia 19 de março no GE-Razín, foi realizada a Reciclagem de Dirigentes de Mocidades, reunindo dirigentes de turmas de São Paulo, Grande São Paulo, Vale do Paraíba e Interior de São Paulo.

Na parte da manhã os jovens se dividiram em três grupos para discutirem seus problemas na turma de Mocidades, e também preparar uma pequena peça relatando como sentem as Mocidades. À tarde, após o almoço, reuniram-se todos para apresentarem seus pequenos teatros, e depois de algumas distrações e músicas, apresentou-se uma conclusão sobre a parte da manhã e as representações.

Depois do encerramento, tivemos a bela oportunidade de recebermos uma mensagem mediúnica, e saímos de lá extremamente gratificados e sempre mais envolvidos com o Ideal de Mocidade Espírita.

### CONCLUSÕES PARA MELHORIAS

Notou-se nessa Reciclagem de Dirigentes, que as principais falhas e pro-

blemas enfrentados por esses dirigentes, recebiam respostas ou dicas na própria Apostila de Dirigentes de Mocidades, feita pela CAM (Comissão de Apoio às Mocidades da Aliança). Vendo-se isto, aconselhamos que qualquer dúvida, ou mesmo periodicamente, seja lida a apostila, assim será mais fácil aperfeiçoar as Mocidades Espíritas.

Notou-se também, que o que o dirigente atual mais precisa, é essencialmente: Responsabilidade, Dedicção, Fraternidade e Fé. Com essas qualidades, ou mesmo com um pouco de cada, o dirigente conseguirá aproximar-se mais dos jovens e arranjar forças para continuar nesta batalha.

### ELES TAMBÉM ESTAVAM LA

Não podemos nos esquecer é claro, da reunião espiritual que nos acompanhava. Desde o preparo da Reciclagem até seu encerramento, haviam muitos espíritos nos auxiliando, como em todos os trabalhos que realizamos em nome do Cristo.

## Reunião da CAM (Comissão de Apoio às Mocidades da Aliança) de maio, será dia 7 às 15 horas em Caraguá.

Excelentes provas tivemos nessa reciclagem. Além de sentirmos ótimas vibrações e a paz no ambiente, ao final tivemos relatos mediúnicos que nos maravilharam.

Antes de começarmos o encerramento, o espírito de Edgard Armond sentou-se em uma cadeira à frente, onde logo depois, o jovem que realizaria a prece final sentou-se. Nosso companheiro sentiu-se emocionado e transmitiu a prece com as palavras de Armond. Uma médium transmitiu-nos uma mensagem mediúnica de um mentor ali presente. Informaram-nos de que ali presente, além de Edgard Armond, estava o espírito de Razín, vários mentores e um espírito que chamava muito a atenção. Sua luz era imensa, provavelmente ele pertencia a uma altíssima esfera espiritual, sua forma era a de um jovem e suas vestes azuis. Esta mesma entidade havia se apresentado uma semana antes numa reunião sobre a Reciclagem. Ainda presente, estava também o espírito de Luiz Sérgio e sua equipe, recolhendo vibrações e energia para o tratamento de outros jovens.

Com tudo isso, podemos notar que não estamos sem apoio neste nosso ideal, e qual o tamanho de nossa responsabilidade ante a espiritualidade e os outros jovens, encarnados ou não.

## SERVIR

Aparecido C. Echer  
Casa Espírita Redenção

As pessoas mais felizes são aquelas que conhecem a alegria de servir. O trabalho e o estudo são os meios pelos quais o homem, ao mesmo tempo que beneficia a pessoa e o mundo, beneficia a si mesmo e faz progresso experimentando uma imensa alegria em seu coração.

O verdadeiro cristão serve contente e sem queixa; isto basta para curar a maioria das pessoas. Trabalhar para Deus significa dedicar-se a trabalhos que tragam benefícios à sociedade.

Encontro Geral de  
Mocidades da Aliança  
dias 29 e 30 de abril e  
1.º de maio.

## EQUILÍBRIO...

(Continuação da página 3)

meus sentimentos. Saber se sinto nostalgia ou tristeza, alegria ou satisfação. Serel levada à autopercepção que é a maneira de nos conhecermos. Saber que aparência temos no espelho ou nos reconhecermos numa fotografia não significa autoconhecimento. "Como estou me sentindo?" nos leva a prestar atenção à reação interior que temos diante de um fato. Podemos avaliar se nos faz mal ou bem. Aprenderemos a falar do que não gostamos, sem agressividade, sem ralva, deixando fluir a informação sem brigar. Nós nos sentiremos interiormente tranquilos, serenos, equilibrados. Nosso equilíbrio emocional se mantém estável.

Um juiz de futebol marca a falta no momento em que ela é cometida, e não acumula faltas para depois apitar. É assim que devemos fazer, não acumular queixas. Essa atitude nos fará bem, nós nos sentiremos leves, livres de mágoas e conseguiremos nos comunicar sempre dentro do princípio "faça ao outro o que você quer que ele lhe faça".

O passado já se foi e o futuro ainda não chegou. Portanto, o presente é o nosso refúgio. É no aqui e no agora que vivemos. É no aqui e no agora que nossa atenção deve estar voltada. Garanto que 90% dos que estão aqui me ouvindo (ou lendo), só estão aqui do pescoço para cima: estão me ouvindo, me vendo e pensando. E o resto do corpo? Ah! agora sentiram, não é? Todo nosso corpo físico deve estar presente no que fazemos. Devemos ocupar todo nosso espaço físico, ter consciência do corpo todo, assim como também ocupar todo nosso espaço psicológico. Temos esse direito.

Vou dar um exemplo: estou alegre, acordei satisfeita e meu dia vai de vento em popa. Ai chega alguém e me diz alguma bobagem. É o que basta! Coloco a mão na cabeça e digo: "Prontol já estragou o meu dia, eu estava tão bem!" Fico nervosa e com dor de cabeça. Erradol Eu deixei acontecer isso, eu abri mão do meu espaço psicológico, do meu direito de continuar bem. Todas as pessoas têm o direito de dar suas opiniões, tanto quanto eu. Por isso devo aprender a ouvir a todas as pessoas sem me alterar. Posso não concordar com sua opinião, mas respeito seu direito de emitir sua opinião. Por que devo me envenenar? Se a pessoa está errada, por que me punir pelo seu erro, perdendo meu bom humor? Mantendo meu equilíbrio emocional, poderel ser útil se essa pessoa precisar de mim, porque cego não conduz cego.

Costumo dizer que temos um botãozinho automático que ligamos logo ao acordar pela manhã e vamos rolando pela vida sem ter a devida consciência no aqui e no agora. Vamos aos trancos e barrancos, sem nada entender, sem nada perceber, sem sentir a vida. Vivemos como autômatos. Só quando desligamos esse botãozinho

os atos, sentimentos e emoções, passando a viver equilibrados emocionalmente.

A prova de que vivemos como autômatos pode ser feita agora: qual dos senhores aqui presentes (ou que me lêem) presta atenção apenas ao ato de barbear-se, sem ficar pensando em seus compromissos do dia? E as senhoras, quantas prestam atenção apenas em seus cabelos ao se pentearem pela manhã, sem pensarem em seus afazeres?

A auto-estima nos leva a ter atenção e carinho para conosco, nos menores detalhes. Preocupar-se pelo que ainda não aconteceu é criar ansiedade desnecessária e nociva à nossa saúde mental, emocional e física.

Comecem a praticar a concentração no que fazem, conscientizando-se de si mesmos. Perguntem-se "Como estou me sentindo?" e vivam felizes o momento presente, o aqui e o agora, bem equilibrados emocionalmente.

A cada encarnação devemos responder pelo compromisso de crescimento que assumimos ainda no plano espiritual. Todos nós temos a obrigação de nos utilizarmos dos meios que estiverem ao nosso alcance para cumprirmos a tarefa de crescimento. Estando bem equilibrados emocionalmente, essa tarefa nos parecerá mais fácil de ser cumprida.

[Extraldo da revista "O Pensamento" de janeiro/fevereiro de 1989].

## O TAMANQUINHO AMARELO

Lúcia Tancredo Boichichio  
GS-Emmanuel, Peruffe

Miriam, no dia de seu aniversário, ganhou um par de tamanquinhos amarelos de sua madrinha.

Miriam era muito meiga e bondosa, freqüentava uma escola, e seus pais eram de poucas posses, mas trabalhadores e não deixavam faltar nada a ela.

Dona Maria, sua mãe, era muito religiosa e sempre dizia:

— Filha, na escola, procure ser boa e meiga, e, quando alguém lhe pedir algo, procure ajudar, é isto que Jesus nos ensinou.

Num dia chuvoso, Miriam disse:

— Mãe, hoje eu vou à escola com o tamanquinho amarelo, está chovendo, assim, não molho os meus pés.

— Vá, mas cuidado para não cair.

Chegando à escola, à hora do recreio, sentou-se para tomar seu lanche, aproximou-se dela uma menina muito pobre por nome Jandira.

— Miriam, eu acho tão lindo o seu tamanquinho amarelo, gostaria muito que meus pais comprassem um par para mim, porém eles não podem comprá-lo.

Miriam ofereceu à menina um pedaço de seu lanche, que logo o acel-

— Jandira, este tamanquinho foi presente de minha madrinha mas, como a minha mãe sempre diz que Jesus ensinou a ajudar os nossos semelhantes, eu, embora gostando muito dele, vou dá-lo a você.

— Eu não devo aceitar, sua mãe não vai gostar.

— Não, Jandira, faço questão que você o leve para sua casa e calce-o desde já.

— E assim, Miriam foi para a sua casa descalça.

Quando chegou em sua casa, sua mãe perguntou-lhe:

— Onde está seu par de tamanquinhos?

— Mãe, eu o dei para Jandira, que estava descalça e falou que gostaria muito de ter um par de tamanquinhos amarelos.

Sua mãe passou as mãos em sua cabecinha com carinho:

— Filha, hoje, eu sou a mulher mais feliz do mundo, porque você demonstrou ser caridosa e boa.

Miriam demonstrou a verdadeira caridade, sem egoísmo e sem vaidade.

## OFENSAS

Emmanuel

Ofensas? Revisemos o nosso próprio comportamento no cotidiano e não se nos fará difícil desculpar a esse ou aquele companheiro, quando nos julgamos feridos por atitudes que hajam tomado contrariamente aos nossos interesses.

Recordemos quantas vezes teremos desapontado corações amigos com palavras ou gestos que nos escapam, quase que sem qualquer participação de nossa vontade consciente.

Imaginemos quão felizes nos sentiremos, quando alguém perdoa as puerilidades ou agressões daqueles que se nos fazem os entes mais queridos.

Rememoremos as ocasiões em que fomos vítimas de nossas próprias interpretações errôneas, acerca do procedimento alheio e cultivemos o bem, sistematicamente, porque, em se tratando do mal, é justo observar que unicamente nos identificaremos com o mal, na medida em que o mal se esconde por dentro de nós.

(Mensagem psicografada por Francisco Cândido Xavier, do livro "Neste Instante", edição GEEM).

## FENÔMENOS ESPÍRITAS

A Federação Espírita do Estado de São Paulo acaba de lançar mais um livro doutrinário. Trata-se de "Fenômenos Espíritos e Anímicos", de autoria de Alfredo Miguel.

Nessa obra, o autor expõe diversas experiências no campo dos fenômenos anímicos, bem como reúne opiniões de grandes autores sobre o assunto.

## CORAGEM E FÉ

Emmanuel

Muitos companheiros na Terra evidenciam coragem nas horas de heroísmo.

O homem que enfrentou um animal selvagem, colocando-lhe um freio.

Outro que conquistou o campeonato de mergulho em águas perigosas.

Outro ainda que adquiriu o maior destaque na longa corrida de pedestres.

Todos eles, pelo devotamento à disciplina, são dignos de respeito.

Um tipo diferente de coragem, porém, se espera dos seguidores do Cristo: a coragem da fé.

Aquela de se calar alguém para que outrem fale mais alto; de sofrer injúrias e humilhações, sem deteriorar a imagem dos próprios adversários e agressores; de acreditar no bem, mes-

mo quando a ignorância e a maldade parecem em triunfo; de aceitar a rotina dos encargos de cada dia, nela encontrando a alegria do trabalho, sem aplauso público, e a coragem de esquecer-se para que outros recolham as vantagens do serviço que lhe haverá custado imenso esforço.

O heroísmo é, talvez, mais fácil pelo deslumbramento de uma hora, à frente dos homens.

Entretanto, a coragem da fé será sempre mais difícil, porque exige humildade e renúncia, tolerância e dedicação ao bem do próximo, no desdramatamento incessante do dia-a-dia.

(Mensagem psicografada por Francisco Cândido Xavier, do livro "Monte Aclama" edição GEEM).

## ESTACIONAR

Rosária Alves de Souza Moraes  
CE-Geraldo Ferreira

Não estacionar no bem e não progredir no mal, é o que todos nós de vemos nos lembrar, quando estamos diante de uma situação da vida, que nos pede uma participação e uma interferência, que muitas vezes negamos, com receio de arcarmos com responsabilidades a mais no nosso dia-a-dia.

É muito fácil nos omitir quando alguém precisa de ajuda e dizemos que não estamos lhe fazendo o bem, mas que também não estamos lhe fazendo o mal, e por isso, somos bons e dignos de reconhecimento. Porém, o bem é sempre digno de ser repetido e ampliado, enquanto o mal é fator que devemos aprender afastar de nossas experiências de vida, por nos levar a conseqüências tristes e enganosas que impedem a nossa evolução.

Nossa experiência terrena deve ser a mais cheia de elementos que nos ajude a atingir um grau mais elevado na escala evolutiva, e enquanto aprendermos a ampliar nossa capacidade em praticar o bem de forma mais espontânea possível, e eliminar até nossas mais fracas tendências para praticar o mal, não estaremos sabendo progredir na nossa caminhada até o Nosso Mestre Jesus.

## AJUDA

Celina Seravalli  
CE-Geraldo Ferreira

Ajudar sem exigências? Será que realmente nós ajudamos o nosso próximo? Muito difícil.

Está no ser humano fazer o bem, mas contando sempre com o retorno.

Eu às vezes exijo demais dos outros, e me esqueço que é dando que se recebe, portanto se queremos receber, primeiro temos que doar, e para isso é necessário que coloquemos amor no não que se dá, pois que

não amargue na boca de quem o recebe.

Na hora de fazermos a caridade, não devemos refletir apenas naquilo que os irmãos devem fazer, mas naquilo que lhes não foi possível fazer, aí é que entra a nossa ajuda, aquela ajuda de coração, com amor, sem interesse e sem exigências. Cada vez que fizermos isso, iremos receber a recíproca de nossos irmãos.

Devemos ter consciência de que não é só a ajuda material que devemos dar, mas também a ajuda espiritual que irá aliviar seus sofrimentos e suas dores.

Se fizermos tudo com amor sem reclamações e sem exigências, as nossas horas se converterão em prazer de servir.

## BILHETE FRATERO

"Qualquer que vos der a beber um copo d'água em meu nome, em verdade vos digo que não perderá o seu galardão". — Jesus.

(Marcos, 9:41)  
Emmanuel

Meu amigo, ninguém te pede a santidade dum dia para outro.

Ninguém reclama de tua alma espetáculos de grandeza.

Todos sabemos que a jornada humana é lançada de sombras e aflições criadas por nós mesmos.

Lembra-te, porém de que o Céu nos pede solidariedade, compreensão, amor.

Planta uma árvore benfatora, à beira do caminho.

Escreve algumas frases amigas que consolem o irmão infelizmente.

Traça pequenina explicação para a ignorância.

Oferece a roupa que se fez inútil agora, ao teu corpo, ao companheiro necessitado que segue à retaguarda.

Divide, sem alarde, as sobras de teu pão com o faminto.

Dá uma prece ao agonizante.  
Acende a luz de um bom pensamento para aquela que te precedeu na longa viagem da morte.

Estende o braço à criancinha enferma.

Leva um remédio ou uma flor ao doente.

Improvise um pouco de entusiasmo para os que trabalham contigo.

Emite uma palavra amorosa e consoladora onde a candela do bem estiver apagada.

Conduze uma xícara de leite ao recém-nascido que o mundo acolheu sem um berço enfeitado.

Concede alguns minutos de palestra reconfortante ao colega abatido.

O rio é um conjunto de gotas preciosas.

A fraternidade é um Sol composto de raios divinos, emitidos por nossa capacidade de amar e servir.

Quantos raios libertaste hoje do astro vivo que é teu próprio ser imortal?

Recorda o Divino Mestre que teceu lições inesquecíveis, em torno do virmo de uma viúva pobre, de uma semente de mostarda, de uma dracma perdida...

Faze o bem que puderes.

Ninguém espera que apagues sozinho o incêndio da maldade.

Dá o teu copo de água fria.

(Do livro "Segue-me", Casa Editora "O Clarim").

## SE VOCÊ PUDER

André Luiz

Se você puder, hoje ainda:

- olvide contratempos e mostre um sorriso mais amplo para aqueles que lhe compartilham a vida;
- dê mais um toque de felicidade e beleza em seu recanto doméstico;
- faça a visita, mesmo ligeira, ao doente que você deseja reconfortar;
- escreva, ainda que seja simples bilhete, transmitindo esperança e tranquilidade, em favor de alguém;
- melhore os seus conhecimentos, no setor de trabalho a que esteja empregando o seu tempo;
- estenda algo mais de otimismo e de alegria aos que se encontrem nas suas faixas de convivência;
- procure esquecer — mas esquecer mesmo, — tudo o que se lhe faça motivo de tristeza ou aborrecimento;
- leia alguma página edificante e escute música que pacifique o coração;
- dedique alguns minutos à meditação e à prece;
- pratique, pelo menos, uma boa ação sem contar isso a ninguém.

Estas indicações de apoio espiritual, se forem observadas, farão grande bem aos outros, mas especialmente a você mesmo.

(Mensagem recebida pelo médium

## CULTO

**Maria do Carmo de Paula**  
CEAE-Ribeirão Preto

Na maioria das vezes nós, aprendizes, não encaramos o fundo religioso senão nas atividades do culto exterior, isto é, pensamos que basta frequentar as aulas, as palestras, as assembléias da fé que tudo se resolverá, sem darmos nada de nós mesmos. Enquecemos que devemos abandonar os instintos inferiores, a responsabilidade de colocar em prática os ensinamentos, o trabalho, a abnegação e o testemunho no bem ativo.

Nós sabemos que ainda estamos num certo retardamento evolutivo pois continuamos a dar valor aos bens materiais, mas nós temos condições de começar a combater esse culto exterior através da reforma íntima.

**Tais Helena Alves Corrêa**  
CEAE-Ribeirão Preto

O homem primitivo adorava a Deus através de fenômenos da natureza como o trovão. Depois através do sacrifício de vidas humanas, ele começou a cultuar Deus através de imagens de animais e atualmente através de altares e santuários.

Tudo isso é respeitável se levarmos em conta a escala evolutiva do homem.

Hoje, um pouco mais evoluídos e conscientes da verdade, não podemos deixar que a suntuosidade e exterioridade do culto sobrepuje o nosso culto interior.

É imprescindível adorarmos a Deus em espírito, pois somente dentro de nós é que vamos encontrar a verdadeira paz, justiça e felicidade. Devemos cultuar Deus em atos de amor ao próximo, fazendo do nosso coração o verdadeiro altar de oferendas e sacrifícios.

## ALIANÇA

**Civineu**  
Casa de Timóteo

Aliar-se é uma concepção que devemos fazer sempre para o lado positivo, pois para termos uma aliança só-

lida temos que saber qual é o futuro desse feito.

Aliar-se espiritualmente é procurar conhecimento das fraternidades e ensinamentos, praticando para que o ensinamento se torne evolutivo e de ajuda aos necessitados, e para nossa ascensão espiritual.

## ETERNIDADE

**Iara Christo Lopes**  
Casa de Timóteo

Admiro muito quando pessoas muito elevadas espiritualmente, demonstram em pequenos gestos, que desde já estão caminhando para a eternidade. Seus atos são simples e de muito amor com sinceridade.

Considero, tomando-me como exemplo, que estamos ligados a comodidades, defeitos e vícios, que nos prendem onde estamos, impedindo assim, um maior desenvolvimento espiritual.

Mas, agora já consigo ver os dois lados e saber em qual me encontro. Esse já é o primeiro passo para que eu possa, algum dia caminhar nas pegadas do nosso mestre JESUS.

## PAZ

**Terezinha Gamba Pafundi**  
CE-Redentor

Quando nós renascemos, trouxemos em nossa bagagem da vida, proposta de algum trabalho a ser realizado a fim de resgatar alguns débitos.

As vezes nós demoramos um pouco para encontrar o caminho que nos leve a esse trabalho. Então vêm as doenças do corpo físico, a insatisfação pessoal; e nós não nos sentimos bem em lugar algum até não pegarmos o fio da meada que é o trabalho.

Aí então, vamos sentindo que tudo vai melhorando, o físico e a mente e vamos conquistando aquela paz tão desejada por todos nós, aquela paz que faz a gente se sentir útil às pessoas e passamos a ser muito importantes para nós mesmos e então nós nos amamos muito e temos condições de dar muito amor.

**Arlene A. Q. Goulart**  
CE-Redentor

Nós acreditamos que para termos paz precisamos ter bens materiais, mas é aí que nos enganamos.

Precisamos primeiro nos conscientizar que para conseguí-la só depende de nós mesmos e não de bens materiais.

Nós a conquistamos a partir do momento em que vamos acertando nossas provações sem reclamar e trabalhando em nossa reforma íntima, só assim conseguiremos a paz que tanto procuramos.

## DORES

**Nilton Aparecido Borges**  
CE-Redentor

Ninguém chega ao pai se não nascer de novo. Ninguém consegue méritos sem trabalho. Exemplo é a água, com suas gotinhas cristalinas e doce fragilidade; através dos séculos as gotinhas esculpem na mais dura rocha verdadeiras obras de arte. E assim somos nós comparados à mais dura das rochas, que é necessário gotas de sangue para nos lapidar. Mas tudo isto porque Deus é generoso e nos deu a opção de chegar até Ele pelo amor ou pela dor. Mas como não deixamos de ser verdadeiras montanhas de pedras, escolhemos sempre os caminhos mais tortuosos. Depois de bastante tempo perdido e sofrimento é que chegamos à conclusão dos erros cometidos. Neste momento começa a grande mudança e as chagas abertas se tornam luz na alma.

## VIRTUDE

**Suell Luccas Torres**  
Casa de Timóteo

Nosso objetivo sempre é de curiosidade, inquietude, e conhecer tudo o que se nos apresenta.

Deste modo vamos aprendendo e penetrando em malha fina, só recolhendo o que aproveitamos.

Nesta procura, recolher o máximo e não egoisticamente guardar para nós, mas sim distribuir com muito amor carinho e veremos que nosso horizonte será interminável.

## TENTAÇÕES DO DESERTO

"Não nos deixeis cair em tentação"  
(Precaí Nossos — JESUS)

Raimundo Amorim de Castro

Dada a psicofera de baixo teor em que estamos imersos na crosta planetária, torna-se muito difícil estarmos imunes às correntes de arrastos, muito citadas nos evangelhos, "as tentações". Dicionarizada a palavra "tentação" significa: disposição de ânimo para as coisas sedutoras ou censuráveis; desejo veemente. Portanto, basta ouvirmos as suas sugestões malignas e os resultados advêm imediatamente.

A tentação é uma projeção centrífuga, isto é, está dentro de nós, percorra um "ite" (caminho) desde o "cogitatio" (pensamento) até a "consumatio" (consumação), no mundo exterior.

Os códigos humanos da atualidade, não prevêem a possibilidade de sanção pelos pensamentos insanos.

Já a sabedoria do Evangelho nos ensina e adverte há quase dois mil anos que somos responsabilizados espiritualmente por pensamento, palavra e ato.

Isto se dá porque o pensamento é a base de tudo o que é visível e tangível, é o fato gerador do próprio universo. A palavra é o verbo da criação, é a roupagem desse pensamento. E o ato "ação" concentrando o movimento e a força gera o equilíbrio ou o desequilíbrio conforme o direcionamento que lhes for dado.

A narrativa do apóstolo MATEUS, capítulo 4, versículos 1 a 10, de forma simbólica inicia dizendo, que JESUS foi levado para o deserto e lá foi tentado. Ora, tomado ao pé da letra, seria um contra-senso acreditar que JESUS, espírito puro, viesse a ser testado pelas tentações, uma vez que o Divino Amigo atingiu os graus de perfeição.

O deserto de que nos fala a narrativa não é um lugar geográfico, conquanto nos dá a idéia de aridez e improdutividade. Este deserto é a própria consciência desprovida de idéias e ideais.

É neste estado consciencial que surge a tentação, a concupiscência dá asa ao egoísmo, à vaidade. Galopa a mil disfarces o orgulho. Deserto enganador que mostra miragens sedutoras aos olhos dos viajantes incautos, e depois os vergastam como diziam os antigos sob o domínio das Fúrias.

Observemos a impulsividade, quantas vezes pensamos ter adquirido a calma, a terna flor da serenidade, e repentinamente, de acordo com as circunstâncias, eis que o rubor nos colore a derme facial. Sob o impulso mímico, as paixões nos explodem no peito como um vulcão espalhando lavras, denunciando que ainda somos da terra e temos muito por fazer.

Oração e vigilância eis o antídoto, ensinou-nos JESUS!

## NOVAS DIRETORIAS

Assumiram novas diretorias nos seguintes grupos integrados à Aliança:

**CE-Redenção, em Araraquara:** Antonio S. Rebequi, presidente; Herculina D'Pierro, vice-presidente; Antonio Carlos de Mattos, 1.º secretário; Josilberto F. A. Monteiro da Silva, 2.º secretário; Maria Aparecida Pastra, 1.º tesoureira; Jairo Lorenzetti, 2.º tesoureiro; Manoel Carlos Neto, João Monteiro da Silva, Mario Camargo, Maria do Carmo Sotovani e Ellana Mendonça, membros do Conselho Fiscal.

**CEAE-Genebra, São Paulo:** Valentim Lorenzetti, presidente; Antonio Carlos Braga dos Santos, vice-presidente; Maria José Porto S. Santos, 1.º secretária; Carlos José Medeiros, 2.º secretário; Mario Angelicola Neto, 1.º tesoureiro; Paulo de Tarso Giannini, 2.º tesoureiro; Jairo Dias, diretor de Estudos; Davi Wallace Gunst, diretor de Assistência Espiritual; Rosaly A. S. L. Angelicola, diretora de Assistência Social; Valnei Masotti Lorenzetti, diretor de Mocidade; Mônica Violante, diretora de Evangelização Infantil; Vitória Soares Robles, Marcio Antonio Murari, Norberto Oliveira Ricci e Maria de Nichile, membros do Conselho Fiscal.

## NOVOS LIVROS DE H. PIRES

Dois livros, ainda inéditos, de autoria de Herculano Pires, acabam de ser lançados pela Editora Espírita Correlato Fraternal: "Visão Espírita da Bíblia" e "O Mistério do bem e do mal".

O lançamento dos dois volumes ocorreu em solenidade realizada na Federação Espírita do Estado de São Paulo, no dia 19 de março, 10.º aniversário da desencarnação de Herculano Pires.

## DESIDERATA

Siga, placidamente, por entre a inquietação e a pressa e lembre-se de que a Paz pode estar no silêncio.

Tanto quanto possível, sem humilhar-se, fique em bons termos com todas as pessoas. Fale sua verdade quieta e claramente. E ouça os outros, mesmo os insensíveis e ignorantes pois eles também têm sua própria história.

Evite as pessoas escandalosas e agressivas. Elas envergonham o espírito. Se você se comparar com os outros, você se tornará vão e amargo. Pois haverá sempre alguém maior ou menor do que você.

Desfrute suas realizações, bem como todos os seus planos.

Mantenha-se interessado em sua própria carreira, não importa se humilde. Ela é um bem real, nas fortunas cambiantes do tempo.

Tenha cautela nos seus negócios, porque o mundo está cheio de engodos. Nem tampouco deixe que isto o cegue para a verdadeira virtude. Muitas pessoas se dedicam a altos ideais e em toda parte a Vida está cheia de heroísmo.

Seja você mesmo. Especialmente, não finja afeição. Nem seja cínico para com o Amor, pois em toda aridez e desencanto, o Amor é tão perene quanto a relva.

Acelte, com candura, o conselho dos anos e entregue, com elegância, os atavios da juventude. Nutra a fortaleza do espírito para protegê-lo na desgraça inesperada. Mas, não se desespere com perigos imaginários. Muitos temores nascem do cansaço e da solidão.

Além de uma disciplina espartana, seja gentil consigo mesmo. Você é um filho do Universo, não menos do que as Árvores e as Estrelas.

Você tem o direito de estar aqui.

E, quer que isto seja claro ou não para você, não há dúvida de que o Universo continua revelando-se, como deve.

Portanto, esteja em Paz com Deus, como quer que você O conceba. E qualquer que sejam suas obras e aspirações, na bulhenta confusão da Vida, mantenha-se em Paz com a sua Alma. A despeito de todas as falsidades, fadigas e desencantos, o mundo ainda é bonito.

Seja cauteloso.

Faça força para ser feliz.

Encontrado em 1692, na Igreja São Paulo Apóstolo, Baltimore, EUA. Traduzido em maio de 1972, por José Roberto Dias Leme, em Fall Church, Virgínia.

## DESPRENDIMENTO

Sônia Maria G. Bruggemann  
CE-Mansão da Esperança

Muitas vezes estamos preocupados com nosso mundo material; estamos sempre querendo aplicar para poder assegurar o nosso futuro e o futuro de nossos filhos na terra. Nunca estamos contentes com o que temos e sempre procuramos melhorar financeiramente pensando no dia de amanhã.

Esquecemos, contudo, que isso é um instrumento perecível e que é o hoje que devemos viver; deixando de lado os prazeres da carne e voltando os nossos pensamentos ao Criador vemos que uma coisa não é perecível: o que conquistarmos para a nossa elevação espiritual e que a única herança para nossos filhos é cultivar nossos dons em benefício de nossos irmãos.

"O amor é a única riqueza daqueles

## O TREVO

N.º 182 — ABRIL/1989

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168  
São Paulo

Fone: (011) 37-5304

Diretor-geral da Aliança  
Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Jornalista Responsável:

VALENTIM LORENZETTI